

# Assembleia de Freguesia da União das Freguesias de Gamil e Midões

- Barcelos -

## Ata nº3 da sessão pública do dia 19 de Abril de 2014

Aos dezanove dias do mês de Abril do ano dois mil e catorze, pelas dezasseis horas, no edifício da Escola Básica do 1º Ciclo de Gamil, Barcelos, reuniu em sessão ordinária a Assembleia de Freguesia da União das Freguesias de Gamil e Midões, Barcelos, sob a presidência de Delfim da Silva Cortez, tendo por secretários José Maria Cibrão Campinho e Catarina Marlene Simões Oliveira. Compareceram a esta sessão todos os restantes membros da Assembleia, designadamente: José Loureiro da Cruz, Paulo Daniel de Sousa Miranda (eleitos pela lista da coligação «Somos Barcelos» nas eleições autárquicas de vinte e nove de Setembro), António Augusto Fernandes Torres, José Manuel Senra Campos, Susana Maria Gomes Ribeiro e Hugo Emanuel Amorim Gomes (eleitos pela lista do Partido Socialista). Estavam também presentes o Presidente da Junta de Freguesia Jorge César Silva, o Secretário Joaquim Coelho e a Tesoureira Fátima Silva.

A ordem do dia compreendia os seguintes seis pontos: 1 – Leitura e votação da ata da sessão anterior; 2- Informação do Presidente da Junta acerca da atividade da Junta de Freguesia; 3- Apreciação e votação da Conta de Gerência; 4- Apreciação e votação do Orçamento Retificativo para o ano de 2014; 5- Apreciação do Inventário de Bens da União de Freguesias; 6- Apreciação e votação da Proposta de Ratificação da Assinatura do Protocolo “200% FFF”, através do qual o Município de Barcelos delega competências na Freguesia; e proposta de Delegação de Competências no Senhor Presidente da Junta para a assinatura de protocolos com instituições de ensino, de solidariedade social, e outras entidades culturais ou

desportivas, no âmbito estrito das normas das alíneas i), j) e g), do nº1, do art. 8º, da Lei 75/2013, de 12 de Setembro.

Depois da ordem do dia estava ainda definido um período para tratar de assuntos de interesse local por parte dos membros da Assembleia, primeiro, e do público em geral, por fim.

Aberta a sessão, o Presidente da Assembleia saudou os presentes e deu início aos trabalhos com o ponto nº1, designadamente, com a leitura da ata da sessão anterior. Foi, então, lida a ata e, de seguida, pediu a palavra o senhor José Manuel Senra Campos, para sugerir que a informação escrita ficasse registada na ata. Posteriormente, Hugo Emanuel Amorim Gomes manifestou a sua desaprovação para com os adjetivos e os juízos de valor que, em sua opinião, foram utilizados na ata. A esta última observação respondeu José Maria Cibrão Campinho referindo, na qualidade de secretário da mesa da Assembleia, que não existiam na ata quaisquer juízos de valor ou adjetivos que não os necessários para relatar fiel e objectivamente o que de essencial foi tratado na reunião.

No momento seguinte a ata foi colocada à votação e aprovada por maioria, com cinco votos a favor dos membros eleitos pela coligação «Somos Barcelos» e quatro abstenções dos membros eleitos pela lista do Partido Socialista.

Passou-se, então, ao ponto nº2 da ordem do dia, leitura da informação do Presidente da Junta acerca da atividade da Junta de Freguesia, no primeiro trimestre do ano de dois mil e catorze.

No ponto nº3, apreciação e votação da Conta de Gerência, o Presidente da Assembleia passou a palavra ao Presidente da Junta para que se pronunciasse sobre o documento, tendo este referido que se tratava da Conta de Gerência apenas do período compreendido entre o dia vinte e nove de setembro e trinta e um de dezembro de dois mil e treze, integrando, portanto, ainda despesas relativas às gerências das extintas freguesias de Gamil e Midões, correspondentes ao período compreendido entre vinte e nove de setembro e dezanove de outubro, e,

adicionalmente, os movimentos realizados já na gerência do atual executivo, entre 19 de Outubro e trinta e um de dezembro.

O grupo do Partido Socialista pediu esclarecimentos acerca do valor apresentado na rúbrica relativa aos pagamentos dos membros dos órgãos autárquicos. Tendo sido explicado pelo senhor Presidente da Junta de Freguesia, que o valor apresentado integrava, ainda, para além dos pagamentos referentes ao período de vigência das contas, o pagamento de três meses de participação no executivo aos três membros da extinta Junta de Freguesia de Midões, que estavam por pagar e que foram pagos no período de gestão administrativa.

Posta a Conta de Gerência à votação, foi a mesma aprovada por maioria, com cinco votos a favor dos membros eleitos pela coligação «Somos Barcelos» e quatro abstenções dos membros eleitos pela lista do Partido Socialista.

Passou-se, então, ao ponto nº4, que previa a apreciação e votação da proposta de Orçamento Retificativo para 2014, o Presidente da Assembleia passou a palavra ao Presidente da Junta para que se pronunciasse sobre o documento.

O Presidente da Junta explicou que se tratava apenas de uma pequena alteração orçamental, necessária para integrar na receita o saldo positivo aferido no ano anterior, ao que corresponde também, do lado a despesa, uma ligeira alteração essencialmente nos valores relativos a encargos e despesas correntes.

Posto à votação, o Orçamento Retificativo, foi aprovado por maioria, com cinco votos a favor dos membros eleitos pela coligação «Somos Barcelos» e quatro abstenções dos membros eleitos pela lista do Partido Socialista.

No ponto nº5 da ordem de trabalhos estava a apreciação do inventário dos bens da União das Freguesias de Gamil e Midões. Assim, por autorização da mesa, o Presidente da Junta de Freguesia explicou que se tratava, nada mais, nada menos, que da junção dos inventários produzidos pelas duas Juntas anteriores, acrescidos de alguns bens móveis já adquiridos pelo executivo atual.

Sobre este assunto pediu a palavra António Augusto Fernandes Torres, para perguntar se o terreno descrito no Lugar de Alconchel seria aquele que está situado junto ao Rio Côvo, e à respectiva ponte pedonal do Rio, ao que respondeu o Presidente da Junta afirmativamente.

Posto à votação, o Inventário de Bens, foi aprovado por maioria, com cinco votos a favor dos membros eleitos pela coligação «Somos Barcelos» e quatro abstenções dos membros eleitos pela lista do Partido Socialista.

A finalizar a ordem do dia estava a apreciação e votação da Proposta de Ratificação da Assinatura do Protocolo “200% FFF”, através do qual o Município de Barcelos delega competências na Freguesia; e proposta de Delegação de Competências no Senhor Presidente da Junta para a assinatura de protocolos com instituições de ensino, de solidariedade social, e outras entidades culturais ou desportivas, no âmbito estrito das normas das alíneas i), j) e g), do nº1, do art. 8º, da Lei 75/2013, de 12 de Setembro.

Depois de uma breve explicação do documento, solicitada pela mesa, foi o mesmo posto à votação, tendo sido aprovado por maioria, com cinco votos a favor dos membros eleitos pela coligação «Somos Barcelos» e quatro abstenções dos membros eleitos pela lista do Partido Socialista.

No período depois da ordem do dia começou por usar da palavra o próprio presidente da mesa, para referir que seria conveniente mandar pintar a sinalização horizontal dos arruamentos da união de Freguesias.

Respondeu a esta intervenção o presidente da Junta, informando que este é um assunto que já está no horizonte da Junta resolver, ficando registada a observação do senhor presidente da mesa.

Falou depois António Alves, de Midões, que questionou a Junta acerca da propriedade da Capela dos Passos de Midões, sobre a possibilidade da farmácia abrir aos sábados, sobre a sinalização de trânsito em falta sobretudo em Midões,

sobre a necessária aposta no desporto e nas atividades associativas relacionadas com o desporto e sobre o Caminho do Laranjal.

À primeira questão, sob indicação do presidente da Junta, respondeu o secretário da Junta, Joaquim Coelho, referindo que a titularidade ou a propriedade da Capela dos Passos de Midões não se coloca no âmbito da Junta, por não fazer qualquer sentido, a Capela do Senhor dos Passos é propriedade da Fábrica da Igreja de Midões, inquestionavelmente.

Quanto à abertura da farmácia ao sábado, como forma de compensação pelo programa infância saudável, ficou o presidente da Junta de abordar o proprietário, da mesma, com essa questão.

Relativamente à sinalização de trânsito, referiu o presidente da Junta que esta é uma questão que está a ser estudada pela Junta de Freguesia e que terá a breve prazo uma resolução efetiva. No que se refere ao Caminho do Laranjal, explicou o presidente da Junta, que o mesmo sofrera há dias uma limpeza e desobstrução completas. Quanto ao desporto proveniente da atividade associativa, referiu também o presidente da Junta que efetivamente a Associação Cultural e Recreativa de Midões é um exemplo muito feliz de dinamismo e uma mais-valia muito importante para a Freguesia, pelo que, no que se refere ao apoio da Junta de Freguesia, não só esta associação, como todas as que se mostrem merecedoras de apoio terão sempre a Junta como parceira, o que já vem acontecendo através, por exemplo, da atribuição de subsídios para comparticipação de atividades desportivas e apoios relativos a reparações, logística ou aquisição de material.

De seguida, pediu a palavra António Faria para apresentar um problema relacionado com um tubo de águas pluviais proveniente do novo loteamento, sito na Rua do Xisto, que para além de encaminhar águas para a via pública, traz também dejetos animais, aparentemente caninos. Referindo, ainda, que seria conveniente mudar os contentores do lixo do Lugar da Pena para junto da Adega Cooperativa, retirando-os, assim, da zona da curva da Avenida Central onde se encontram.

Em resposta às questões colocadas o presidente da Junta, autorizado pela mesa, respondeu, explicando que o problema do despejo de dejetos animais para a via pública era matéria de competência da atuação dos serviços municipais de fiscalização, ou da Guarda Nacional Republicana, e que para que estes atuassem bastaria que qualquer interessado apresentasse queixa, não sendo necessária ou imprescindível a atuação da Junta de Freguesia, quanto às águas pluviais foi explicado que já a extinta Junta de Freguesia de Gamil havia oficiado o Município e reunido no local com o engenheiro Hugo Lomba do Município e com o empreiteiro, tendo existido um acordo verbal para a resolução do problema, contudo a empresa, ao que se sabe, entrou em insolvência e nada aconteceu. O projeto urbanístico inicial contempla um sistema autossuficiente para a absorção de águas pluviais que, ao que parece, não foi devidamente instalado ou pelo menos não o foi de forma eficiente, pelo que, deveria ter sido imposta pelo Município a construção de uma tubagem de águas pluviais até à linha de água mais próxima. Foi, ainda, explicado que o problema surgiu, também pelo facto de todos os moradores e proprietários do lado Sul da Rua, sem exceção, terem obstruído a passagem de águas pluviais.

Sobre este assunto, foi, adicionalmente, autorizada a palavra ao antigo presidente da Junta de Freguesia de Gamil, no período de outros assuntos de interesse para a Freguesia, destinado ao público, que explicou pormenorizadamente todo o processo conducente ao problema que hoje existe e que não tem um, mas vários culpados.

Sobre a localização dos contentores do lixo explicou, o presidente da Junta, que está prevista uma intervenção de fundo para os vários locais, em que os mesmos se encontram.

Por último, pediu a palavra Susana Lopes para colocar três situações, designadamente: primeiro, para felicitar a Junta de Freguesia pela colocação, pela primeira vez no caso de Gamil, de um arco das cruces representativo da comunidade de Gamil, explicando que é satisfatório que Gamil e Midões estejam representados naquela romaria, sendo que, na sua opinião, o arco de Gamil estaria mais bonito do que o de Midões; segundo, para questionar quais as atividades que o

Clube Desportivo de Gamil teria para o polidesportivo e o que é que estaria previsto de eventos naquele espaço; e, em terceiro lugar, para questionar a Junta acerca da pavimentação da Rua de S. João Baptista.

Para responder a estas questões, o senhor presidente da mesa deu a palavra ao presidente da Junta, que agradeceu o comentário de felicitação acerca dos arcos das cruces de Gamil e Midões, explicou que o polidesportivo da Freguesia de Gamil estava concessionado à administração do Clube Desportivo de Gamil, em regime comodato, e que, por essa razão as atividades a lá realizar seriam da responsabilidade desse mesmo clube. Quanto à Rua de S. João Baptista, explicou o presidente da Junta que se trata de uma obra que ultrapassa largamente a capacidade financeira da Junta de Freguesia, pelo menos no imediato, atendendo às despesas correntes existentes, pelo que, para se resolver o problema, que pela sua natureza está fora do âmbito do chamado “protocolo dos 200% do FEF”, será necessário o apoio do Município de Barcelos, que até ao momento se vem mostrando alheio a este problema, não se dignando responder financeiramente aos frequentes apelos da Junta de Freguesia de Gamil, no passado, e aos atuais pedidos da Junta de Freguesia da União das Freguesias de Gamil e Midões. Por isso, as críticas, quanto a este problema, devem ser endereçadas ao Município e não à Junta que, por sua vez, tem feito tudo o que está ao seu alcance para resolver este problema e para minimizar, através de intervenções de manutenção frequentes, os inconvenientes sentidos pelos moradores. Garantindo, contudo, que a médio prazo este se resolverá.

Nada mais havendo a tratar encerrou-se esta sessão da Assembleia de Freguesia da União das Freguesias e Gamil e Midões pelas vinte horas. De quanto se tratou, fica lavrado este registo em ata, que depois de lido e aprovado na próxima sessão da Assembleia de Freguesia, será assinado pelo Presidente da Mesa da Assembleia e por quem o secretariar.

O presidente:

O(a) secretário(a):